



Feliz outra vez

EVANGELISMO REENCONTRO

SERMONÁRIO



PEDRO FELIZ OUTRA VEZ

Sermão para o sábado do Reencontro 2022

Feliz outra vez

EVANGELISMO REENCONTRO

DE VOLTA PARA JERUSALÉM

INTRODUÇÃO

O apóstolo Pedro é um dos personagens bíblicos mais intrigantes. De personalidade forte, decidido, impulsivo e apaixonado pela causa, Pedro nos deixou um exemplo, através de sua própria experiência, de quão fracos podemos ser quando nos achamos fortes o bastante.

Aquele que disse “de modo nenhum o negarei” (Mt 26:35) foi o mesmo que disse momentos depois “Eu não o conheço” (Mt 26:72).

Mas como isso aconteceu? Que passos Pedro deu para chegar a esse ponto? Como Jesus o tratou? O que Cristo fez com Pedro, por ele e através dele?

Vamos estudar sobre Jesus e Seu amor por nós através da incrível história de Pedro, que até os dias de hoje é um exemplo de compromisso e amor pela causa de Deus.

1. PEDRO NÃO TINHA DADO OUVIDOS À EXORTAÇÃO/AVISO DE JESUS

(Mateus 26:33-35).

Como um pai amoroso, Jesus Se preocupou em avisar Pedro sobre o risco que ele estava correndo. No entanto, ao invés de abrir os ouvidos e o coração para escutar a exortação do Senhor, Pedro contestou Jesus dizendo, em outras palavras, o mesmo que falamos a nossos pais várias vezes: Eu sei o que estou fazendo! Veja a resposta de Pedro abaixo:

- “De modo nenhum o negarei.” O problema de Pedro é que ele foi arrogante e autoconfiante. Ele não considerou o que a Bíblia já havia dito sobre nosso próprio coração, nossos próprios julgamentos. Veja a seguir:

- “O coração é enganoso, quem o conhecerá?” (Jr 17:9, 10)

Aqui está o primeiro erro de Pedro e nosso: não escutar a voz de Deus, escolher ouvir nosso próprio coração, nossos próprios sentimentos. Há uma frase que diz: “É mais seguro ser cego, surdo e mudo que ver, ouvir e falar as sugestões de um coração tolo”.

2. PEDRO DORMIU QUANDO DEVIA VIGIAR (Mateus 26:40).

O segundo desafio de Pedro está descrito em Mateus 26: 40 e 43.

- Mesmo com Jesus insistindo por três vezes, Pedro não resistiu e dormiu. O que podemos aprender aqui?

- Não podemos baixar a guarda! O inimigo está “cirandando” como um leão ao nosso redor (1Pe 5:8, 9). Pena que Pedro só compreendeu isso depois de viver uma amarga experiência.

- Quando dormimos, ficamos vulneráveis. Dormir na vida espiritual é deixar de estudar a Bíblia, deixar de orar, de testemunhar. Isso nos faz “adormecer”.

O leão, como outros felinos de maneira geral, tem hábitos de caça mais noturnos que diurnos. É à noite que sua presa fica mais vulnerável. Satanás não abaixa nunca a guarda; ele é um inimigo incansável, e faz de tudo para roubar a alegria e a paz de nosso coração.

Não podemos dormir! Jesus disse: “Vigiai e orai, o espírito está pronto, mas a carne é fraca” (Mt 26:41).

Mas o que aconteceu a seguir? Vamos ler juntos Mateus 26:51-54.

3. PEDRO TENTOU RESOLVER AS COISAS DO SEU JEITO (Mateus 26:51-54).

Enquanto for autoconfiante, enquanto negar as exortações de Jesus e Sua Palavra, enquanto dormir ao invés de vigiar, você tentará resolver os problemas do seu próprio jeito, à sua maneira. Aqui está o terceiro problema de Pedro e nosso também.

Enquanto Pedro tomou a espada da rebelião em sua mão, Jesus estava segurando o cálice da submissão. As duas coisas juntas não funcionam! Ou minha vontade vai prevalecer ou a de Deus, por influência do Seu Espírito em minha vida.

Pedro achava que o melhor naquele momento era “defender” aquele que ele pensava estar em perigo. Mas ele estava tão cego que não enxergava quem estava realmente em perigo naquela noite! Cristo estava tranquilo, calmo e seguro de Suas decisões. Pedro estava com medo e totalmente inseguro sobre o que estava por acontecer.

Jesus não nos chama para defendê-Lo. Ele não precisa de advogados! Ele chama testemunhas. Mas quando Pedro teve a oportunidade de ser uma testemunha leal, ele e os outros discípulos fugiram (v. 56).

4. FINALMENTE, PEDRO SEGUIA JESUS DE LONGE (Mateus 26:58).

Pedro não estava necessariamente longe fisicamente de Jesus. Ele estava dentro da casa do sumo-sacerdote Caifás. Ele estava bem mais perto do que a maioria dos outros discípulos. Porém, seu coração estava distante. Ele estava com medo. O medo acorrentou o amor no coração de Pedro.

Quando questionado se era um dos discípulos de Jesus, ele então começou a negar (v. 69, 70), duas (v. 71, 72), três vezes (v. 73, 74)!

A atitude de indiferença de Pedro é descrita mesmo antes de sua tríplice negação, quando a Bíblia diz: “E tendo entrado, assentou-se entre os servos, para ver como aquilo ia terminar”. (v. 58).

Essa é a postura que muitos de nós adotamos quando vimos à igreja. Entramos, sentamo-nos, cruzamos os braços e dizemos: vamos ver no que vai dar. Vamos ver se hoje esse louvor vai ser bom. Vamos ver se o pregador satisfará minha exigência. Mas não queremos compromisso. Aliás, já estamos até decididos a dizer não caso alguém pergunte se pode contar conosco em algum ministério “Sinto muito, mas já tenho outros afazeres. Não posso me comprometer”

A atitude é a mesma de Pedro! E essa atitude de distanciamento é o tapete onde limpam os pés aqueles que cedo ou tarde passarão pela porta da negação de sua fé.

Temos que escolher hoje estar perto de Jesus de verdade! E estar perto de Jesus significa estar comprometido com Ele e com Sua igreja na missão de abençoar e salvar aqueles que ainda estão sem esperança.

A CONFRONTAÇÃO

Em **Lucas 22:60-62**, temos o relato do que aconteceu no momento em que o galo cantou.

“Jesus usa dois instrumentos aparentemente insignificantes para redimir o fracassado discípulo: um galo e um olhar. O galo, uma avezinha comum, teve só uma função: fazer Pedro olhar para Jesus. Pense nas circunstâncias: Jesus estava amarrado, com os lábios inchados por apanhar, debilitado, mas em que Ele estava pensando?

Em não expor Pedro. Jesus não poderia dirigir-se ao Seu discípulo ou chamá-lo. Isso significaria colocar sua vida em risco, além de evidenciar diante de todos sua fraqueza, sua vergonha e traição.

Nesse momento não há nenhuma palavra, apenas um olhar no qual Jesus concentra toda a graça do Universo. Aquele olhar queima Pedro por dentro. Ele sente que, embora tenha falhado, sendo vergonhosamente desleal, nada é capaz de fazer o Senhor deixar de amá-lo”. (Pr. Amim Rodor, Meditação Matinal Encontros com Deus, 31 de maio de 2014).

O que foi que Pedro viu no olhar de Jesus?

“Naquele suave semblante leu ele profunda piedade e tristeza; nenhuma irritação porém, se via no olhar de Jesus. A vista daquele rosto pálido e sofredor, daqueles trêmulos lábios, daquele olhar compassivo e cheio de perdão, penetrou-lhe a alma como uma flecha. Despertou-se a consciência. Ativou-se a memória... Lembrou a advertência: ‘Simão, eis que Satanás te pediu para te cirandar como o trigo; mas Eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça’” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 501).

E agora? A história acaba aqui? Ele passou o resto de sua vida como um eremita, distante das pessoas buscando se purificar? Pedro entrou para a história como um grande fracassado? NÃO!!!

Apenas dois meses depois, ele pregou um dos maiores sermões do cristianismo, e 3.000 pessoas se converteram e foram batizadas! Isso nos ensina que:

- Nunca devemos usar o fracasso como desculpa para não tentar novamente.
- Todos caem em algum momento, mas o que devemos fazer é lembrar que não precisamos permanecer no chão.

- Nunca deixe alguém te chamar de fracassado ou perdedor. O fracasso é um evento, não uma pessoa. É algo que você faz, não algo que você é. Suas falhas não precisam ser definitivas, sua vitória, sim! Sua atitude diante de uma falha determina sua altitude depois de falhar.

- Não importa o que você fez antes ou o que permitiu que fizessem com você, ou ainda o que fizeram com você sem sua permissão. O que importa é o que Deus deseja fazer com você agora: Ele deseja fazer você uma pessoa FELIZ OUTRA VEZ!

“A história do cristianismo é a história de homens e mulheres fracassados que foram restaurados pelo amor de Jesus.”

CONCLUSÃO

Eu nunca vi um pai apresentar seu filho (sua filha) a alguém dizendo assim: “Esse(a) é o(a) fulano(a). Aos 2 anos, derramou suco de uva no tapete da sala; aos 7 anos, com sua bicicleta, arranhou meu carro novinho; aos 14, fracassou nos estudos e repetiu de ano; aos 20, reprovou no vestibular. Casou-se porque teve um filho. Já está no terceiro casamento, mas está aí!”

Pais amorosos não ficam memorizando os erros do passado de seus filhos. E se nós, que somos pais pecadores, apresentamos nossos filhos orgulhosamente, imagine o Senhor, nosso Pai celestial, que nos ama e lança nossos pecados nas profundezas do mar!

Há alguém aqui hoje que se identificou com Pedro e sua história? Sim? O Senhor Jesus está olhando para você agora do mesmo jeito que olhou para Pedro. Ele te

olha com compaixão, com amor. Mas Jesus está fazendo mais do que isso agora: Ele está te chamando hoje para voltar. Hoje é o dia de voltar. Hoje é o dia da salvação. Hoje é o momento certo para voltar a ser verdadeiramente feliz!

Você que aceita esse chamado de Jesus agora, em Seu nome, coloque-se de pé e venha aqui ao meu lado, pois quero orar por você. Quero pedir a Deus que devolva a alegria em sua vida, que devolva a paz em seu coração. Venha! Jesus está te esperando de braços abertos.

(Podemos ter uma música especial de apelo e um lindo batismo.)